

Tio, por onde começo pra trabalhar com TI? (pt-br)

Recentemente, meu sobrinho me fez uma pergunta intrigante

“Tio, por onde começo pra trabalhar com TI?”

e não só isso, ele fez isso na frente de toda a família (imagino as sugestões: “vai perguntar ao seu tio, ele tem anos de experiência na área e pode ajudar”), e sinceramente, não sei bem como responder a essa pergunta.

Porque, sem clubismo, se você perguntar a um desenvolvedor, ele vai dizer desenvolvimento. Para alguém de DevOps, será DevOps, para infraestrutura, será infraestrutura. E afinal, será que todos estão certos ou todos estão errados? Sem falar que negligenciamos diversas áreas dentro da TI quando vamos falar em carreira.

Além disso hoje, temos uma realidade diferente. Na minha época, era necessário um livro de 600 páginas para passar em uma certificação OCA ou um de 500 páginas para a LPI. Na geração dos meus mentores, nem se fala, eles tinham que importar livros e ler em inglês, com um dicionário Michaelis ao lado traduzindo palavra por palavra.

Percebo que muitos da geração atual chegam aos 20 anos sem saber o que é o prompt de comando, muito menos o Linux, quanto mais programação. Mas, sinceramente, isso não é um problema em si, as coisas mudam, mas sinto que a orientação hoje em dia está bastante confusa.

Nas faculdades de Sistemas de Informação, a primeira disciplina é “Requisitos de Software”, sério mesmo? Para alguém leigo em TI como um todo? É por aí que começamos? Na Engenharia da Computação, depois de dois anos estudando apenas engenharia, o aluno começa a aprender sobre filas e pilhas em C/C++.

Não estou generalizando, mas o mundo da TI avançou anos e agora estamos em um conflito entre inovação e tradição (para muitos, o conhecido: moderno e legado). Muitas empresas hoje têm no mesmo parque tecnológico desde o Weblogic 9 até Rancher, do Java 3 ao Quarkus 3.

Então, como conciliar a necessidade de inovação do mercado com a necessidade de conhecimento para manter e/ou dismantlar o legado? Como um novo recurso da empresa pode se destacar precisando ser bom no framework lançado ontem e ainda melhor na linguagem obsoleta que é o core da empresa?

É triste ver profissionais de destaque em nosso mercado indo pro exterior, justamente porque ficam presos em suas carreiras e especializações, pois mesmo conquistando certificações como CKA, CKD, CKS, a demanda principal ainda é

dar suporte às 3 da madrugada no Weblogic 9 da empresa que precisa de um bounce por causa de um lock que tomou na base Oracle 10g.

Se é difícil pra eles imaginem os mais jovens ou mais velhos que querem entrar nesse universo.